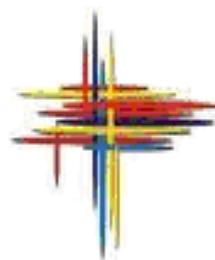


Plano de Desenvolvimento Social

2015-2020


BÓTICAS
CÂMARA MUNICIPAL



ÍNDICE

Introdução	Pág. 2
Plano de Desenvolvimento Social	Pág. 3
Metodologia	Pág. 4
Eixos de Intervenção	Pág.
5	
Eixo I – Melhoria da Qualidade de Vida de Grupos Vulneráveis	Pág. 10
Eixo II – Promoção da Educação e Formação	Pág. 12
Eixo III – Empreendedorismo e Fixação da População	Pág. 13
Eixo IV – Dinamização do Sector Turístico e Cultural	Pág. 14

INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social surge na sequência do trabalho desenvolvido no Concelho no âmbito do Programa da Rede Social.

Boticas é um concelho que tem sido confrontado com várias alterações demográficas, essencialmente no que se refere ao envelhecimento populacional e à redução da taxa de natalidade, deste modo é fundamental desenvolver respostas sociais capazes de responder a este problema social, dado o elevado número de idosos do concelho.

Outro aspeto a ter em consideração reverte a favor do aumento das competências de empregabilidade da população do concelho. Para tal é necessário desenvolver estratégias de combate ao abandono e insucesso escolar e divulgar a formação profissional.

A nível habitacional o concelho caracteriza-se por possuir um parque habitacional envelhecido decorrente da diminuição do número de indivíduos por aglomerado habitacional.

É importante também intervir junto de grupos vulneráveis à pobreza e exclusão social, como a população portadora de deficiência, beneficiários de RSI, de forma a promover uma verdadeira inclusão social.

Prevenir comportamentos de risco para a saúde é também uma área a ter em consideração.

Neste contexto, traçou-se uma linha de orientação do trabalho a desenvolver no concelho, através da definição de eixos de intervenção.

O Plano de desenvolvimento social será definido para o prazo de 5 anos ou seja, 2015-2020.

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O plano de desenvolvimento social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção das respostas às necessidades individuais e coletivas, tendo em vista não só efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados precisamente pela função de animação territorial, das comunidades e pessoas e da indução de processos de mudança.

É um processo que visa a mobilização de recursos e potencialidades a nível local, e como tal deve ser um processo participado, negociado e contratualizado com todos os parceiros.

Na definição das linhas orientadoras do Desenvolvimento Social estão presentes as prioridades de atuação, as grandes metas que se pretendem atingir nas várias áreas, as quais estão traçadas em finalidades e objetivos (gerais e específicos), como também em estratégias, em que se pretende apresentar soluções de afetação dos meios existentes em função dos objetivos apontados.

METODOLOGIA

A Rede Social apresenta uma metodologia de planeamento para a promoção do desenvolvimento social local, apoiando-se numa metodologia de planeamento estratégico tendo em vista a racionalização e eficácia da intervenção dos agentes e promovendo a participação dos atores na discussão e concretização dos projetos de mudança a nível local.

O Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020 elege como eixos estratégicos: a Melhoria da Qualidade de Vida de Grupos Vulneráveis, a Promoção da Educação e Formação, o Empreendedorismo e Fixação da População e a Dinamização do Sector Turístico e Cultural.

A seleção dos eixos baseia-se principalmente nos problemas identificados no Diagnóstico Social, elaborado no final do ano 2012, na Estratégia Europa 2020, assim como o trabalho desenvolvido em sede de núcleo executivo.

O Diagnóstico Social apresenta-se como um instrumento de trabalho, baseado num método de trabalho capaz de proporcionar um conhecimento aprofundado, sistemático e articulado da realidade de um determinado território local. Através deste documento foi possível verificar que as problemáticas sociais se revestem de constrangimentos e oportunidades necessárias para planear a intervenção. Apesar de ter sido um documento essencial no decorrer da elaboração do Plano de desenvolvimento social, como data de 2012, existiram alguns aspectos que necessitaram de algumas atualizações, por parte do Núcleo Executivo e dos membros do CLAS - Rede Social.

Outro aspeto tido em conta na elaboração desde Plano de desenvolvimento social foi a Estratégia Europa 2020, cujas linhas condutoras podem revelar um impulso para novos caminhos. Esta

Estratégia define os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020. A programação e implementação organizam-se em quatro domínios temáticos: - Competitividade e Internacionalização; - Inclusão Social e Emprego; - Capital Humano; - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Eixo I – Melhoria da Qualidade de Vida de Grupos Vulneráveis

Boticas, à semelhança dos concelhos do interior de Portugal regista uma taxa de envelhecimento significativa. De acordo com os dados do INE, o Índice de Envelhecimento em 2001 era 179,6, em 2011 era 283,8 e em 2013 era 325. As gerações acabam por não renovar.

Muitos dos idosos são confrontados com perda da autonomia e consequentemente, tendem a isolar-se perdendo as interações sociais.

Existem ainda no Concelho alguns agregados familiares em situação de pobreza e exclusão social. Assim como pessoas portadoras de deficiência/dependência e com comportamentos aditivos que necessitam de acompanhamento.

Principais problemas identificados:

- População envelhecida;
- Dificuldades de acesso aos cuidados de saúde;
- Rácio médico de família/utente insuficiente;
- Existência de agregados em situação de carência económica e exclusão social;
- Dispersão geográfica;
- Isolamento da população idosa;
- Insuficiência de retaguarda familiar;
- Dependências (álcool, drogas, etc);
- Lista de espera em respostas sociais com alojamento (idosos);
- Aparecimento de novos perigos sociais na infância.

Eixo II – Promoção da Educação e Formação

Ao nível da Educação, surge a questão essencial da diminuição da população juvenil, que se reflete no número de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro (1.º, 2.º e 3.º ciclo), no ano letivo 2012/2013 eram 394 alunos, no ano letivo 2013/2014 eram 369 alunos e no ano letivo 2014/2015 são 360 alunos.

Com base no Observatório Social do Concelho de Boticas (2010), constata-se que o Concelho de Boticas apresenta um nível de escolaridade pouco elevado registando uma taxa de analfabetismo de 16% na faixa etária de 65 anos e mais.

Verifica-se um decréscimo da taxa bruta de escolarização no ensino secundário, de acordo com dados do INE, no ano letivo 2010/2011 foi 14,3% e em 2011/2012 foi de 7,2%.

A taxa de retenção no ensino básico regular apresentou um acréscimo, sendo que no ano letivo 2010/2011 foi de 4,5% e no ano letivo 2011/2012 foi de 9,2%.

Existe ainda pouca oferta formativa em termos educacionais e profissionalizante.

Principais problemas identificados:

- Diminuição da população juvenil;
- Baixo nível de escolarização;
- População pouco qualificada;
- Baixa oferta de formação profissional/profissionalizante;
- Números cláusulos para a constituição de turmas;
- Inexistência de uma estrutura qualificante.

Eixo III – Empreendedorismo e Fixação da População

Considerando o empreendedorismo como um fator promotor do desenvolvimento económico e social, urge procurar as oportunidades e criar a mudança.

O número de empresas no Concelho verificou um decréscimo do ano 2011 para o ano 2012, passando de 412 para 406, tendo em conta dados do INE.

Segundo dados do IEFP, o desemprego tem diminuído, registando em janeiro de 2014 342 desempregados inscritos no IEFP e em janeiro de 2015 270, incidindo maioritariamente no grupo etário entre os 35 e os 54 anos, cujas habilitações são o 1.º ciclo do ensino básico.

No Concelho de Boticas, de acordo com dados do INE, a redução demográfica ocorrida originou, inevitavelmente, a desertificação do território, cuja densidade populacional se situava nos 19.9 hab/km² em 2001, passou a situar-se nos 17.3 hab/km² em 2011, e no ano 2013 situava-se nos 17 hab/Km².

Caraterizando a população e tendo como referência projeções do INE, em 2011 estimava-se que residiam no Concelho 5750 indivíduos, dos quais 2781 eram homens e 2969 mulheres, no ano de 2013 a população residente era 5488, havendo 2611 homens e 2877 mulheres.

O Concelho, em 2013, apresenta uma taxa de natalidade inferior à taxa de mortalidade, (Natalidade = 4,5%; Mortalidade = 16,4%), o que significa que existe um crescimento natural negativo (-1,19). Boticas apresenta uma taxa de fecundidade geral de 24%.

Principais problemas identificados:

- Número reduzido de ofertas de emprego;

- Reduzida capacidade de empreendedorismo e criação do próprio emprego;
- Dificuldade em atrair e/ou gerar investimento;
- Êxodo rural;
- Dificuldade de renovação geracional;
- Diminuição do número de famílias.

Eixo IV – Dinamização do Sector Turístico e Cultural

O Concelho de Boticas integra-se numa região de elevado significado histórico, que ao longo da sua caminhada no tempo, foi constituindo um património cultural de inigualável valor para o conhecimento da evolução social, económica e cultural, tornando-se num espaço atrativo onde se vive com qualidade.

A política de diversificação cultural tem sido marca do Município de Boticas, disponibilizando atividades regulares e variadas ao longo de todo o ano. Nomeadamente a exposição patente, do Mestre Nadir Afonso no Centro de Artes Nadir Afonso, assim como as várias exposições realizadas no átrio da Câmara Municipal.

O Concelho de Boticas em termos culturais tem muito a oferecer, como por exemplo: o Centro de Artes Nadir Afonso, o Museu Rural de Boticas, o Repositório do Vinho dos Mortos, o Auditório Municipal, a Biblioteca Municipal, Centro Europeu de Documentação e Interpretação da Escultura Castreja, Centro Interpretativo do Parque Arqueológico do Terva, Ecomuseu do Barroso, a Rede de Castros, a Rota dos Moinhos, o Pavilhão Multiusos e a Loja Interativa de Turismo.

Em termos gastronómicos, o Concelho de Boticas vê a sua qualidade reconhecida internacionalmente. Tem a notoriedade de exhibir uma gastronomia, em que os produtos de excelência são a vitela barrosã, o famoso cozido à moda do Barroso, o vinho dos Mortos, o pão centeio, o cabrito, o mel de Barroso, a truta do Rio Beça, o salpicão, os rojões, a grande variedade de enchidos e os presuntos.

Em termos hoteleiros, é de salientar a abertura do Boticas Hotel – Art & Spa, além das casas de turismo rural e residenciais já existentes.

É de realçar a existência de várias associações que se encontram em atividade, desempenhando um papel fundamental em termos recreativos,

culturais, desportivos e na manutenção das tradições. Não podendo esquecer as diversas festas e romarias, que acontecem ao longo do ano nas aldeias e na própria sede do Concelho, a Grandiosa Festa da Nossa Senhora da Livração em Boticas.

No entanto, apesar das inúmeras iniciativas locais, o concelho continua a sofrer de alguns constrangimentos próprios das regiões do interior, como o êxodo rural, o parque habitacional envelhecido, assim como o isolamento geográfico, apesar de ter havido uma melhoria significativa das condições de acessibilidade nos últimos anos.

Principais problemas identificados:

- Isolamento geográfico e interioridade;
- Êxodo Rural;
- Diminuição da população juvenil.

EIXO I – MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE GRUPOS VULNERÁVEIS

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores
1. Fomentar a prestação de cuidados básicos e de saúde, assim como a interação e inclusão social dos Idosos	1.1 Prestação de serviços, apoio e incentivos 1.2 Adesão a Programas e Campanhas 1.3 Realização de atividades lúdicas e culturais 1.4 Criação de Respostas Sociais	-Número de apoios concedidos -Número de adesões -Números de atividades realizadas -Número de respostas criadas
2. Impulsionar o desenvolvimento e a proteção das Crianças e Jovens	2.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos 2.2 Adesão a Programas e Campanhas 2.3 Promoção de atividades desportivas, culturais e recreativas	- Números de apoios prestados - Número de adesões - Número de ações - Número de atividades

	2.4 Promoção da Proteção das crianças e jovens 2.5 Criação de Respostas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações - Número de respostas criadas
3. Reforçar a proteção de agregados familiares em situação de pobreza e exclusão social	3.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos 3.2 Adesão a Programas e Campanhas 3.3 Promoção de ações de sensibilização e informação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de apoios prestados - Número de adesões - Número de ações
4. Garantir suporte às pessoas portadoras de deficiência/dependência	4.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos 4.2 Adesão a Programas e Campanhas 4.3 Criação de Respostas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Número de apoios prestados - Número de adesões - Número de respostas criadas
5. Promover e desenvolver ações, junto de grupos com comportamentos aditivos	5.1 Promoção de ações de sensibilização e informação 5.2 Sinalização para acompanhamento e tratamento 5.3 Inserção	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações - Número de acompanhamentos e tratamentos - Número de indivíduos com programas de inserção

EIXO II – PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores
1. Promover o sucesso escolar e elevar os níveis de escolarização	1.1 Sensibilização das famílias para a importância da educação/escolarização 1.2 Melhoria do desempenho escolar das crianças e jovens do Concelho 1.3 Combate ao abandono escolar 1.4 Redução do absentismo escolar 1.5 Aumento dos níveis de qualificação escolar da população	<ul style="list-style-type: none"> - Número de famílias envolvidas nas ações - Número de alunos com taxa de sucesso escolar - Número de alunos que abandonaram o sistema escolar - Número de faltas escolares - Taxa de escolarização



2. Valorizar a via formativa	2.1 Divulgação/Informação e orientação para a oferta formativa 2.2. Funcionamento de Cursos de formação	- Número de ações - Número de cursos
-------------------------------------	--	---

EIXO III – EMPREENDEDORISMO E FIXAÇÃO DA POPULAÇÃO

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores
1. Promover a inserção no mercado de trabalho	1.1 Desenvolvimento de ações de qualificação profissional 1.2 Facilitação de acesso a bolsas de emprego	- Número de ações - Número de indivíduos integrados
2. Fomentar e apoiar o empreendedorismo local	2.1 Realização de ações de informação/sensibilização que promovam o empreendedorismo local 2.2 Promoção da criação de emprego e implementação de empresas no concelho	- Número de ações - Número de empregos/empresas criados

3. Desenvolver medidas de apoio à fixação da população	3.1 Prestação de serviços, apoios e incentivos 3.2 Promoção de ações de sensibilização e informação	- Número de população residente - Número de ações
---	--	--

EIXO IV – DINAMIZAÇÃO DO SECTOR TURÍSTICO E CULTURAL

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores
1. Promover e divulgar o Concelho	1.1 Participação em projetos e programas de dimensão nacional	- Número de participações
2. Potenciar os recursos naturais	2.1 Valorização dos recursos naturais endógenos	- Número de iniciativas
3. Desenvolver e divulgar iniciativas locais, fomentando a	3.1 Realização de atividades recreativas, desportivas e culturais	- Número de ações

atração turística		
--------------------------	--	--

Aprovado em Reunião do Conselho Local de Ação Social de Boticas, no dia 23 de março de 2015

Aprovado em Reunião de Câmara, no dia 8 de abril de 2015